

Encontro decidirá a reforma do secretariado

O Governador Moreira Franco reunirá os cardeais do PMDB fluminense no primeiro sábado de dezembro. Do encontro, sairão diretrizes para a recuperação do partido — esfacelado pela derrota nas eleições municipais — e a reforma do secretariado, cujo perfil passará de técnico a político. Dois nomes surgem como prováveis colaboradores de Moreira: ao Prefeito de Petrópolis, Paulo Rattes, caberia a tarefa de juntar os cacos do PMDB, e ao Prefeito de Paracambi, Délio Leal, seria entregue a Secretaria de Polícia Civil.

Fiel à liderança de Moreira há

mais de 15 anos, Délio teria o figurino perfeito para substituir Hélio Sabya: é um disciplinado peemedebista e experiente delegado de Polícia. Com sua nomeação, dois problemas estariam resolvidos: o político e o legal. Já o suplente de Senador José Colagrossi já foi reconduzido à Presidência da Fundação Leão XIII, onde pretende deixar sua marca.

Mas as mudanças não param aí. O Secretário de Transportes, Josef Barat, não deverá sobreviver à primeira semana de dezembro. Pesa contra ele a decisão de privatizar as linhas da CTC, abortada a tempo pelo Go-

vernador. Para o seu lugar seria convidado o Deputado federal Arolde de Oliveira (PFL-RJ), um pastor protestante ex-dirigente de várias estatais.

Também não é confortável a posição do Secretário de Desenvolvimento Urbano, Haroldo Mattos de Lemos, que teria tropeçado por desconhecer o terreno político, como o aumento das contas de água e esgoto em até 500 por cento. Um político próximo a Moreira não perdoa Haroldo por não ter conseguido converter em votos os milhões de cruzados aplicados em Nova Iguaçu. Lá, venceu o PDT.